

Maio-Junho
2025

Comunidade Cristã



***Páscoa
o ressuscitar
da nossa esperança***

Celebrar a fé

Semana Santa 2025

17.04 - Quinta-feira Santa

Missa da Ceia do Senhor em Offenbach, St. Paul às 19:00 h

18.04 - Sexta –feira Santa

Celebração da Paixão do Senhor

em Harheim às 15:00 h e Offenbach 17:30 h

- Possibilidade de ir à confissão: a seguir às celebrações -

19.04 – Sábado Santo / Vigília Pascal

Celebração da Vigília Pascal

às 21:00 h no nosso centro comunitário Offenbach (“missão”)

20.04 - Domingo de Páscoa

Celebração solene da Páscoa em Harheim 11:00 h

27.04 - Quarto Domingo do mês – 2º domingo da Páscoa C

Domingo de integração. Participamos nas celebrações de domingo nas paróquias onde vivemos

Maio 2025

04.05 - Primeiro domingo do mês – 3º domingo da páscoa C

Offenbach: 09:45 h Ober-Eschbach: 12:00h

10.05 – Sábado. Missa (do 4º dom. Páscoa) e procissão em louvor de N. Sra. de Fátima em Harheim, às 20:00 h

11.05 – Segundo domingo do mês – 4º domingo da páscoa C

Offenbach: 09:45 h (Não há missa em Ober-Eschbach)

18.05 - Terceiro domingo do mês – 5º domingo da páscoa C

Offenbach: 09:45 h Harheim: 12:00h

25.05 - Quarto domingo do mês – 6º domingo da páscoa C
Domingo de integração. Participamos nas celebrações de domingo nas paróquias onde vivemos

29.05 – Quinta-feira da Ascensão – Participamos nas celebrações das paróquias onde vivemos. Em Offenbach, celebração em conjunto com as comunidades do centro da cidade às 10:00 h

Junho 2025

01.06 - Domingo - Peregrinação a **Marienthal** das comunidades da região. MISSA EM MARIENTHAL às 12:00 h - Não haverá missa nas Comunidades.

08.06 - Segundo Domingo do mês – Domingo de Pentecostes
Offenbach 09:45 h - Ober-Eschbach 12:00 h

15.06 - Terceiro domingo do mês – Festa da Santíssima Trindade
Offenbach: 09:45 h Harheim: 12:00h

19.06 - Quinta-feira, Festa do Corpo de Deus
Offenbach: 10:00 h com as comunidades da cidade em St. Peter
Ober-Eschbach: 14:00 h com a comunidade local

22.06 – Quarto domingo do mês – 12º domingo do tempo comum C
Domingo de integração. Participamos nas celebrações de domingo nas paróquias onde vivemos

29.06 - Quinto domingo do mês – 13º domingo do tempo comum C
Offenbach: 09:45 h Harheim: 12:00h

Endereços das igrejas :

- > **Igreja de Ober-Eschbach:** An der Leimenkaut 5 – 61352 Ober-Eschbach
- > **Igreja de Harheim:** Philip-Schnell-Str. 65 – 60437 Frankfurt-Harheim
- > **Igreja de St. Paul Offenbach:** Kaiserstr. 60 – 63065 Offenbach
- > **Igreja de Lollar:** Ostendstr. 1 – 35457 Lollar
- > **Igreja de Kelsterbach:** St. Markus, Gerauer Straße 1 – 65451 Kelsterbach
- > **Igreja de Nieder-Eschbach:** Deuil la Barre Str. 2, 60437 Frankfurt

Vida das Comunidades

Padre Neimar Schuster

Desde meados de Março temos a alegria de poder contar com a disponibilidade de um padre de língua portuguesa, o Padre Neimar Schuster, que assegura as celebrações da eucaristia dominical nas nossas comunidades.

Leia mais à frente, neste número da Comunidade Cristã, a saudação à comunidade que ele mesmo escreveu para se apresentar.

Obrigado ao Padre Neimar! Seja bem vindo à nossa comunidade!

Colecta Pascal a favor da MISEREOR

A nossa colecta pascal, a favor da Misereor, terá lugar nas celebrações de domingo de Ramos e de domingo de Páscoa!

Círio Pascal

visita as nossas casas e as nossas famílias

Durante o tempo pascal – da Páscoa ao Pentecostes – o Círio Pascal, como símbolo de Cristo Ressuscitado, irá passar de casa em casa, de família em família, convidando a um momento de oração.

O Círio será aceso na vigília pascal (Offenbach) ou no início da missa em Harheim.

Haverá um círio em Offenbach e outro em Harheim/Ober-Eschbach.

Mês de Maio – mês de Maria

Todos os sábados de Maio,., convidamos todas e todos os interessados para a recitação do terço

Sábados, às 18:30 h, no nosso centro comunitário em Offenbach (“missão”)!

Venha rezar connosco !

Escritório da Comunidade - horário de funcionamento:

Quarta-feira / Mittwoch - 11:00 - 17:00 h

Sexta-feira / Freitag - 08:00 - 14:00 h

Quem és Tu, Jesus ?

- Carta pastoral para a quaresma 2025 do nosso Bispo, Dr. Peter Kohlgraf *

Quem és tu, Jesus? A resposta a essa pergunta não é assim tão simples como pode parecer a alguns. Para uma pessoa de fé, essa questão toca, no mínimo, dois níveis. Um deles diz respeito à resposta individual que cada pessoa que crê em Cristo deve dar. Essa resposta pode ser infinitamente variada, podendo, inclusivamente, mudar ao longo da vida, de acordo com a situação de vida e a experiência de fé.

Algumas coisas do Jesus bíblico me encantam, outras me parecem estranhas. Convido-vos, pois, a permanecer em diálogo com Jesus ao longo de toda a vida, a suportar o que vos parece estranho e a buscar a cada dia a Sua proximidade. Refiro-me a Jesus não apenas como uma figura histórica, mas também como o Ressuscitado que está ao meu lado, ao nosso lado, de cuja presença viva eu estou certo.

O segundo nível diz respeito à resposta que uma comunidade de fé tal como a Igreja dá a si mesma, estabelecendo, assim, uma unidade num consenso básico que nos liga a Cristo apesar das diferentes perspetivas de fé. (...)

Nos diversos textos bíblicos, encontramos Jesus em toda a sua humanidade, do seu nascimento até à sua morte; ele se nos apresenta como Senhor, Juiz, Redentor, Ressuscitado e como aquele que está sentado à direita de Deus. (...)

Emocionalmente, o Jesus humano é, certamente, muito próximo de muitas pessoas. Não surpreende, pois, que a maioria das pessoas se sinta tocada de modo especial no Natal, no qual o amor de Deus se revela de forma tão vulnerável naquele pequeno menino deitado na manjedoura.

Para outros, Jesus fascina especialmente quando cura os doentes e torna o Reino de Deus tangível através de sua compaixão pelos fracos e culpados. Diante dos conflitos atuais, a mensagem de paz de Jesus causa divisão: será ela ingênua para os dias de hoje ou extremamente vital? Durante todos os tempos, as pessoas reconheceram no Crucificado o seu próprio sofrimento. Ainda hoje, os relatos da Páscoa dão esperança a muitas pessoas, pois elas acreditam nos testemunhos de que Jesus está vivo. (...)

Convido-vos, pois, a pensar sobre como podeis refletir sobre as seguintes perguntas durante as próximas semanas: Quem és tu, Jesus – para mim? Onde posso dar testemunho, formular as minhas próprias perguntas e exprimir as minhas esperanças durante este Ano Santo da Esperança?

(* Excertos / Publicada no início da Quaresma 2025)



Páscoa

O renascer da nossa esperança

De todos os textos que nos falam do modo como os discípulos de Jesus passaram da tristeza e do desânimo provocados pela morte de Jesus na cruz à alegria de poder dizer “Ele vive”, isto é, de todas as narrações da experiência da ressurreição uma das que mais me cativa e impressiona é a dos dois discípulos de Emaús, que encontramos no Evangelho de Lucas.

“Nesse mesmo dia, dois dos discípulos iam a caminhar para uma povoação, chamada Emaús, que distava sessenta estádios de Jerusalém, conversando um com o outro sobre tudo o que tinha acontecido...” (Lc 24,13). Era já o terceiro dia, mas a alegria da Páscoa ainda não tinha chegado ao coração daqueles dois, e, podemos imaginar, de muito outros como eles, que, passado o sábado depois de tudo ter acontecido, voltavam a casa. Caminhavam lentos e paravam “pesarosos” (24,17). Voltavam ao passado. Interrogando-se talvez como haveriam de retomar aquilo que tinham largado para O seguir. Sem saber o que pensar e que dizer de todo o tempo que passaram ELE, com Jesus, o profeta da Galileia que os entusiasmou e em quem tinham colocado toda a sua esperança. Só sabiam da sua esperança desfeita. “Nós esperávamos que fosse Ele quem haveria de resgatar Israel, mas, com tudo isto, já lá vai o terceiro dia desde que estas coisas aconteceram” (Lc 24,21).

A esperança daqueles dois discípulos estava desfeita. E é então que a Páscoa acontece de modo surpreendente, mas de forma discreta. Um terceiro junta-se a eles e começa a caminhar com eles. Interessando-se por eles e pela sua situação. Escutando atentamente as razões do seu desânimo. E logo avança, convidando-os a fazer uma releitura dos acontecimentos pelo olhar das Escrituras, à luz da fé, aos olhos de Deus. O caminho seguia. Mas, mais tarde, eles reconhecem que foi precisamente nesta fase da sua caminhada que o o coração frio voltou a aquecer-lhes o peito, que sentiram que algo estava a mudar nas suas vidas. Que a Páscoa estava a acontecer. Que a esperança renascia, como o rebento de uma flor no final de um inverno numa planta que mais parecia morta do que viva.

E as palavras que eles tinham ouvido, inclusive as palavras claras do próprio Jesus anunciando a sua paixão e morte, e tudo o que eles tinham percebido em Jesus, ao longo da sua convivência com eles, tudo isso ganhava consistência e convidava à esperança. Até que o sinal da partilha do pão, que aquele desconhecido fez com eles, ao chegarem a casa, os confirmou inteiramente. Não, Jesus de Nazaré não terminou na morte. Deus ressuscitou-O ! O seu Evangelho continua! A sua causa – o seu anúncio do Reino – continua! Os seus discípulos não podem deixar-se cair no desânimo que dispersa, mas têm de continuar como comunidade reunida em seu nome, porque ELE vive e está com eles: é ELE a razão da sua esperança ! Voltam apressadamente a Jerusalém, de onde tinham saído de alma triste e coração desanimado, para anunciar aos “outros” a novidade. Mas também os “outros” já tinham a feito a sua própria experiência do Ressuscitado. E, na partilha das diferentes experiências de encontro com o Ressuscitado, confirmaram-se mutuamente na esperança!

Foi assim a caminho de Emaús... E como é hoje connosco ?

A experiência do desânimo, da falta de esperança, nós bem a conhecemos. A vida às vezes para aí nos empurra, com todo o tipo de dificuldades e de contrariedades, medos e e tristezas.

No mundo em que vivemos não faltam também razões para o nosso pessimismo: as guerras, todo o tipo de violência, as desigualdades e injustiças, a opressão e a tirania que as vezes parecem levar a melhor.. E até na nossa Igreja e nas nossas comunidades encontramos muitas vezes uma espiral de pessimismo e de desânimo.

Que significa afinal, para nós hoje, a fé na ressurreição de Jesus Cristo? Onde fazemos nós hoje experiências de encontro com o Ressuscitado?

Quem nos há-de reanimar na esperança? Será que o nosso olhar perturbado por tanto pessimismo não nos deixa ver os sinais de vida que estão aí, à nossa frente: sinais que a fé põe ao nosso dispor, os que o Evangelho nos transmitiu e os que Deus hoje nos oferece?

Que Cristo Ressuscitado nos ajude a ler e a reler a vida e nos aqueça o coração com a certeza da sua presença que nos acompanha nos caminhos de Emaús – que são, afinal, também os nossos caminhos... jn



Padre Neimar

SAUDAÇÃO ÀS COMUNIDADES

Sou o Padre Neimar Schuster, nascido em 20 de março de 1983, na cidade de São Sebastião do Caí, no sul do Brasil. Sou filho de Ari José Schuster (professor) e Marta Isabela Schuster (dona de casa), o segundo de seus quatro filhos. Minha família reside na pequena cidade de Harmonia, onde vivi até o ingresso no Seminário São José, em 1998, na cidade de Gravataí. Na época pertencia a diocese de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul. Lá cursei meus primeiros quatro anos de Seminário, concluindo os estudos fundamentais e me preparando para as faculdades. De 2002 a 2004 cursei a faculdade de filosofia no Seminário Maior de Viamão/RS, e em 2005, ingressei na Faculdade de Teologia, na Pontifícia Universidade Católica (PUCRS) onde concluí os estudos, em 2009.

Em 12 de dezembro de 2009, fui ordenado sacerdote na cidade de Tupandi, na recém-criada Diocese de Montenegro. Minha primeira missão como padre, de 2010 a 2016, foi como vice-reitor do Seminário Menor São João Maria Vianney, em Bom Princípio, sendo também responsável pela pastoral vocacional na Diocese, atuando junto às 30 paróquias que a compõe. Durante esse período também atuei como coordenador adjunto da pastoral juvenil das 18 dioceses do estado do Rio Grande do Sul/Brasil. Após estes primeiros sete anos de padre, já contabilizando 19 anos de residência em seminários, em 2017 fui nomeado pároco na paróquia de Santo Antônio, na cidade de Estrela, onde atuei durante 5 anos.

Em 2022, o nosso bispo diocesano Dom Carlos Rômulo Gonçalves e Silva me chamou para assumir a função de Reitor do Seminário Maior São João Batista da Diocese de Montenegro, voltando a cidade de Viamão/RS, cargo que ocupei até o final do ano passado. Neste período retomei os estudos teológicos. Em setembro de 2022, iniciei o Mestrado em Teologia Bíblica na Faculdade EST

(Faculdade Superior de Teologia), e conclui os estudos em agosto de 2024, com uma pesquisa sobre "O chamado à liberdade - um estudo exegético da Carta de São Paulo aos Gálatas 5,1-6". Logo em seguida, em setembro de 2024, iniciei o doutorado em teologia, retornando a PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), com o projeto "A audácia como marca da ação pastoral de Paulo e atitude espiritual essencial na evangelização da 'Igreja em Saída'", sob a orientação do Professor Dr. Tiago Gomes. Em 2025, surge esta oportunidade de ampliar o horizonte da pesquisa na Teologia Pastoral, na RUB (Ruhr University Bochum), sob a orientação do Prof. Bernhard Grümme.

Por já contar com uma amizade de muitos anos com a família Dahmen, de Zornheim (desde a Jornada Mundial da Juventude de 2005, em Köln), decidi fixar residência com eles neste período de estudos, e me colocar à disposição para atuar como padre na pastoral diocesana de Mainz. Como o português é nossa língua-mãe, assim nossos caminhos se cruzaram e nos dão esta chance de testemunharmos juntos o amor de Deus na vida em comunidade, neste Ano Jubilar. Sou grato a acolhida calorosa de vocês e à confiança recebida pela minha diocese de Montenegro e a Diocese de Mainz. Como nos diz o próprio lema do Ano Jubilar, venho para cá com muita alegria, e junto com vocês e com a Igreja desejo ser Peregrino de Esperança!

Meu abraço e minha bênção a todos, sob a intercessão de São Paulo, a quem dedico meus estudos, e da Virgem Maria que sempre nos acompanha nos caminhos de Seu Filho Amado.



à procura da palavra

A Ressurreição do Senhor
é a afirmação mais evidente,
mais profunda,
mais comovente e mais magnífica
da vontade eterna de Deus.

Deus quer
que tudo em nós seja vida,
liberdade, nobreza, grandeza e alegria.

O Evangelho das aparições do Senhor
pode transformar radicalmente a nossa vida...
Chama-nos por nossa vez a atacar a morte,
arrancando as suas raízes em nós
pela transformação das nossas vidas numa
oferenda de amor.

Maurice Zundel

Rir faz bem

Provérbios e aforismos

Não sabe governar,
quem a todos quer contentar.

Zangam-se as comadres
descobrem-se as verdades.

Mesmo à casa do teu irmão,
não vás cada serão.

Corta mais a má língua
que a tesoura do alfaiate.

Ao rico não devas
e ao pobre não prometas!

O dinheiro é como o azeite:
pode, onde passar, untar.

Amizade é como a sopa,
depois de requentada
já não é a mesma coisa!

Não há bem que sempre dure
nem mal que nunca se acabe

Deus escreve direito
por linhas tortas

No melhor pano
cai a nódoa

Cada um escolhe
as linhas com que se cose!...

Sapato apertado nunca deu
aconchego a ninguém!...

Quem cabritos vende
e cabras não tem,
de algum lado lhe vem!

Em casa de ferreiro,
espeto de pau.

Manda quem pode,
obedece quem tem juízo.

A cavalo dado
não se olha os dentes...

Se ferradura desse sorte,
o burro não puxava carroça.

Não adianta chorar sobre o
leite derramado,
pega num pano e limpa.

Quem ri por último
ri melhor, mas ri sozinho.

Gato escaldado
de água fria tem medo

Quem vê caras
não vê corações

**A todas as nossas leitoras e leitores,
a toda a Comunidade,
a todas as cristãs e cristãos
de língua portuguesa**

desejamos

**Santa Páscoa
na alegria de Cristo Ressuscitado !**

**Paróquia de S. Francisco - Pfarrei St. Franziskus
Offenbach**

Portugiesisch sprechende Kontaktstelle

Contacto: Comunidade de Língua Portuguesa

Marienstr. 38

Tel. 069 / 845740

D- 63069 Offenbach

Fax. 069 / 83 83 89 79

E-mail: offenbach@portugiesische-gemeinde.de

Homepage: www.portugiesische-gemeinde.de

Facebook: [comunidadecatolica.offenbach](https://www.facebook.com/comunidadecatolica.offenbach)